

BUSCAS. Adolescentes de 16 e 13 anos estavam em uma casa, no Conjunto Santa Maria

Jovens que haviam sumido são encontrados

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

A própria mãe admite que a adolescente Jéssica Alessandra, de 16 anos, é “muito influenciável”, o que pode explicar seu sumiço por cinco dias, levando a família ao desespero de uma busca incessante, que só terminou com a ação da polícia. A menina e um amigo, identificado como João Paulo da Silva, de 13 anos, que estavam desaparecidos desde a quarta-feira (22), foram localizados na noite desta segunda-feira, no Conjunto Santa Maria, periferia de Maceió, por agentes da Delegacia de Crimes Contra a Criança e o Adolescente (DCCCA).

Desde que foi encontrada, Jéssica nada disse sobre as razões que a levaram a ficar longe de casa, no bairro Jardim Petrópolis 2, no Tabuleiro, por tanto tempo e sem dar qualquer notícia à família. O sumiço foi esclarecido, com a devolução dos dois aos pais, mas a polícia deve investigar por que a dona da casa onde eles fo-

ram encontrados, cujo nome não foi divulgado, não orientou os menores a voltarem para suas casas ou dar notícia às respectivas famílias.

Segundo Maria Madalena da Silva, 35, mãe de Jéssica, a filha e o outro menor foram convencidos a ir para o Conjunto Santa Maria por uma adolescente com quem estudaram, no Cepa, e que seria filha da dona da casa onde a polícia os encontrou. Para a mãe, a situação precisa ser esclarecida, e ela espera que a DCCCA tenha respostas para as dúvidas quanto ao que ocorreu.

Por outro lado, admite que vai precisar de ajuda profissional para entender a atitude da filha. “Sei que

minha luta começa agora, vou buscar ajuda de psicólogo para entender o que levou minha filha a isso”, disse Madalena da Silva. Ela conta que veio com as duas filhas do município de Palmeira dos Índios para viver em Maceió, em janeiro último, depois de aprovada no vestibular de Administração da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Divorciada, ela trabalha em um escritório de contabilidade. Seu objetivo é formar-se para dar melhores condições de vida às duas filhas. Madalena se apresenta como uma mãe “linha dura”, embora ressalte que jamais bateu nas filhas, por entender que violência física não resolve problemas. “Tenho personalidade forte, administro bem minha família. Mantenho uma relação respeitosa e de muita conversa com as meninas. Por isso fui surpreendida com essa atitude da Jéssica”, declara a mãe.

Ela diz que não conhece as pessoas com quem a filha esteve nestes cinco dias. “Minha filha tem um comportamento normal, comum a todo adolescente. É alegre, tranquila. Mas tenho que admitir que é muito influenciável!”, declarou Madalena Silva.



Procura

Jéssica Alessandra e João Paulo da Silva estavam desaparecidos desde o último dia 22 e só foram localizados pela polícia na noite de segunda-feira